

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

O módulo Integrated Output System (IOS) implementado é constituído por dois blocos principais: i) o que valida (Serial Receiver); e ii) o bloco que entrega a informação validada ao dispenser e ao LCD (designado por Dispatcher), conforme ilustrado na Figura 1. Neste caso o módulo de controlo, implementado em software, é a entidade reguladora e o Dispenser e o LCD são as entidades consumidoras.

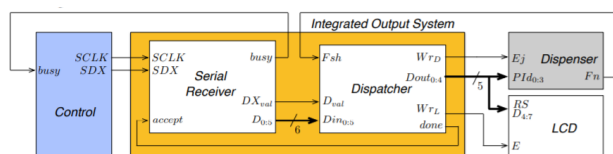
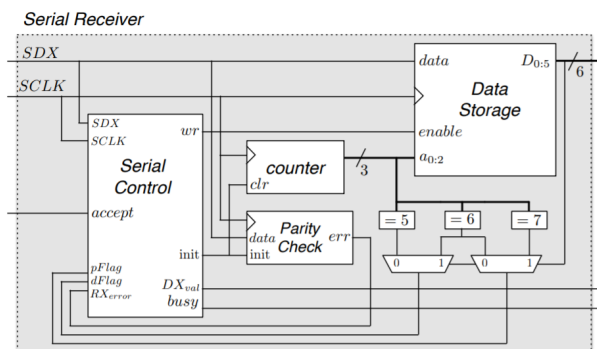


Figura 1 – Diagrama de blocos do módulo Integrated Output System

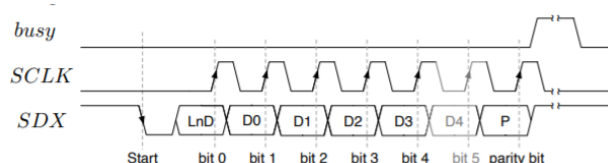
1 Serial Receiver

O bloco Serial Receiver é recetor de dados em série que contém um verificador da trama recebida do bloco de software control, por hardware, sendo constituído por quatro sub-blocos: i) um bloco de controlo (Serial Control); ii) o bloco de memória (designado Data Storage); iii) um contador de bits e iv) um bloco de validação da paridade (Parity check). O controlo de fluxo de saída do bloco Serial Receiver (para o módulo Dispatcher), define que o sinal DXval é ativado quando é feita a validação de uma trama recebida sendo também disponibilizado o código dessa trama no barramento D0:5. Apenas é iniciado um novo ciclo de verificação de uma nova trama quando o sinal busy se encontrar desativado e quando for promovida uma condição de início de trama. O diagrama temporal do controlo de fluxo está representado na Figura 2b. O Serial Control encontra-se dividido em dois ASM-Chart no qual o primeiro, apresentado na fig. 3, verifica se houve uma transição de sdx de 1 para 0 com o sclck a 0 provocando assim o a ativação do sinal start. O segundo ASM-chart tem como função a preparação dos blocos data storage, parity check e counter para a sua utilização, ativando também os sinais de

busy e dxval.



a) Diagrama de blocos do Serial Receiver



b) Protocolo de comunicação do Control com o IOS

Figura 2 – Bloco Serial Receiver.

Primeiro ASM-chart do Serial Control de acordo com o apresentado Figura 3.

Iniciando o pelo primeiro estado (000), este não apresenta nenhum sinal ativo na sua saída mantendo-se neste estado até o sinal de SDX se encontrar ativo e o sinal de SCLK se encontrar desativo passando assim para o segundo estado. No segundo estado (001), inicia sem nada na sua saída e espera até o sinal de SDX se encontrar a 0 de modo a verificar o sinal de SCLK em que, caso este se encontre a 0 irá permitir a entrega do sinal de start no próximo estado e caso se encontre ativo (1) este irá voltar ao primeiro estado reiniciando o processo de ativação do start. Por fim no último estado este irá entregar na sua saída o valor de start ativo recomeçando o processo de start.

Segundo ASM-chart do Serial Control de acordo com a Figura 4.

Começando pelo primeiro estado este encontra-se com todos os sinais a 0 estando à espera de receber o sinal start o qual quando recebido provoca a passagem para o estado seguinte, enquanto este não estiver a 1 irá sempre voltar ao estado inicial (000).

Passando para o segundo estado (001) este é um estado de transição que apresenta na sua saída o sinal de init ativo e passando para o terceiro estado.

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

No terceiro estado (010) este entrega o sinal de *wr* ativo que caso o *start* se encontre ativo irá voltar ao segundo estado iniciando o *init* mais uma vez, caso este se encontre a falso irá fazer a verificação se a *dFlag* se encontra ativa, caso esta se mostre ativa significa que os bits de dados já foram todos recebidos passando então para o estado seguinte, caso este esteja a 0 significa que ainda falta receber dados voltando assim ao início deste estado de modo a deixar o *wr* ativo permitindo a receção de mais informação recomeçando por isso a este processo até *start* ou *dFlag* se ativarem.

No quarto estado este verifica mais uma vez o estado de *start* e como no estado anterior caso esteja ativo irá voltar ao estado dois para reiniciar o processo, no caso de não estar ativo irá verificar a *pFlag* de modo a saber se recebeu o bit de paridade que caso *pFlag* esteja a 1 irá avançar para o estado seguinte e caso esteja a 0 irá voltar ao início do estado reiniciando o processo até existir uma alteração no sinal de *start* ou no *pFlag*.

No quinto estado este inicia a 0 verificando o valor do sinal *RXerror*, caso este esteja a 1 significa que o bit de paridade está incorreto voltando por isso para o estado 000 reiniciando a preparação dos sub-blocos e a entrega do *DXval* e do *busy*, caso esteja a 0 irá passar para o último estado que irá entregar o *DXval* e o *busy* na saída e volta para o primeiro estado de modo a recomeçar o processo

A descrição hardware do bloco *Serial Control* em CUPL encontra-se no Anexo AA.

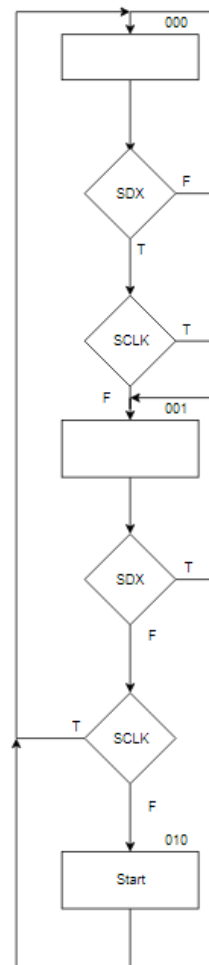


Figura 3 – Primeira máquina de estados do bloco *Serial Control*

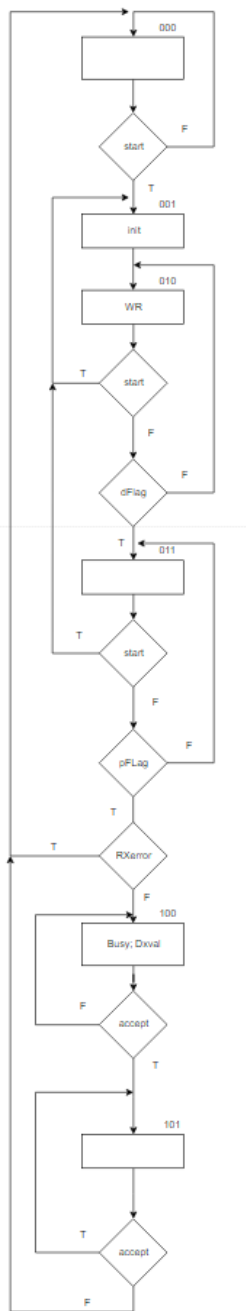


Figura 4 – Segunda máquina de estados do bloco Serial Control.

Existe uma segunda PAL na qual está contida o Data Storage, o counter e o parity Check de modo a completar o circuito do Serial Receiver.

Com base nas descrições do bloco Serial Receiver implementou-se parcialmente o módulo IOS de acordo com o esquema elétrico representado no Anexo D.

2 Dispatcher

O módulo *Dispatcher* implementa uma estrutura de entrega de dados, o qual recebe 6 bits de entrada e dependendo da saída assinalada envia os bits correspondentes. A receção de dados no *Dispatcher* inicia-se com a ativação do sinal *Dval* pelo sistema produtor, neste caso pelo *Serial Receiver*, enviando assim os dados para o seu destino e a ativação do sinal. Logo que receba o sinal de ativação (*Dval*), o *Dispatcher* envia os dados *Dout_{0:4}* para o destino dependendo das flags que estejam ativas (*Wr_d* para o dispenser e o *Wr_l* para o LCD).

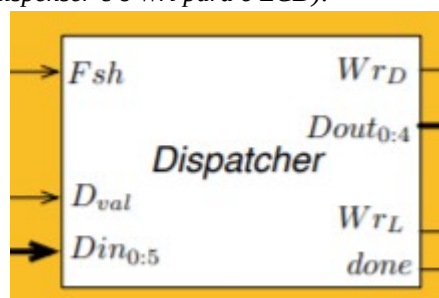


Figura 5 – Diagrama de blocos do Key Buffer

O bloco *dispatcher* é também responsável pelo envio do sinal que permite o *Serial Receiver* receber um novo trama neste caso o sinal *done*. O sinal *done* irá ser o sinal que ativará a entrada *accept* deixando esta a 1 de modo a reiniciar o processo de aceitação e verificação da trama.

A descrição *hardware* do bloco *Dispatcher* em CUPL encontra-se no Anexo A.

A implementação do *Dispatcher* deverá ser baseada no diagrama de blocos da Figura 5 e no ASM-chart da figura 6.

Começando pelo primeiro estado (000) este não apresenta nenhum sinal ativo estando à espera de receber a informação do *Dval*, enquanto não a receber irá se manter neste estado ficando à espera de que este seja ativo e quando tal acontecer irá verificar o sinal de *Din₀* caso este seja 1 irá passar para o estado 001(enable LCD) e caso *Din₀* seja 0 irá passar para o estado 010(enable Dispatcher).

No caso de passar para o estado 001este irá começar com o sinal *Wr_L* ativo dando assim *enable* ao LCD de modo a este receber a trama de informação e passando para o estado 100.

No caso de passar para o estado 010 este irá iniciar com o sinal de *Wr_D* ativo e irá esperar a ativação do sinal de *Fsh* de modo a passar para o estado seguinte (001).

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

No estado 011 este irá esperar que o sinal de *Fsh* fique desativado (0) de modo a passar para o estado seguinte (100), enquanto o sinal *Fsh* se mantiver ativo este irá se manter neste estado.

Chegando ao estado final (100) este ativo o sinal de *done* de modo a informar que a entrega da trama foi executada com sucesso e mantendo-se neste estado até *Dval* se desativar o qual fará com que se regresses ao estado inicial de 000 reiniciando o circuito.

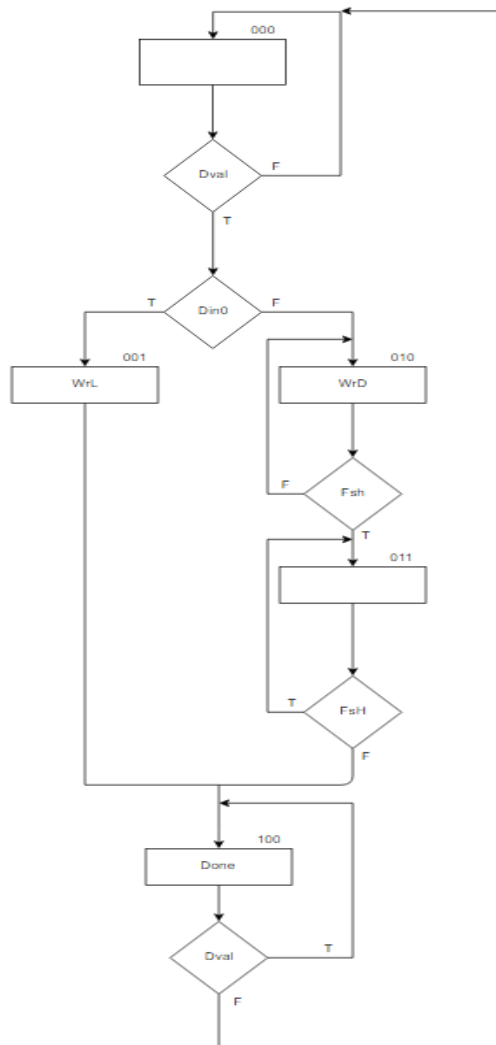


Figura 6 - Máquina de estados do bloco *Dispatcher*

Com base nas descrições do bloco *Serial Receiver* e do bloco *Dispatcher* implementou-se o módulo *Integrated Output*

System (IOS) de acordo com o esquema elétrico representado no Anexo D.

3 Interface com o Control

Implementou-se o módulo *Control* em *software*, recorrendo a linguagem *Kotlin* seguindo a arquitetura lógica apresentada na Figura 7.

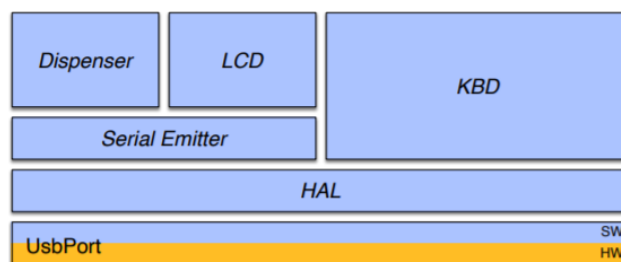


Figura 7 – Diagrama lógico do módulo *Control* de interface com o módulo *IOS*

Os módulos de software *Serial Emitter*, *Dispenser* e *LCD* desenvolvidos são descritos nas secções Error: Reference source not found. e Error: Reference source not found., e o código fonte desenvolvido nos Anexos G e L, respetivamente.

3.1 Serial Emitter

Esta classe tem a função de enviar uma trama para o *Serial Receiver* e de verificar o estado do sinal de *busy* de modo a permitir o começo do envio de uma nova trama.

Esta classe é composta por 3 funções principais.

A primeira função é a função *init* que permite iniciar a classe.

A segunda função é a função *send* e tem como objetivo o envio de uma trama para o *SerialReceiver* identificado o destino em *addr(adress)* e os bits de dados em *'data'*.

Por último tem a função *isBusy* a qual retorna true caso o canal esteja ocupado não permitindo o início de um novo ciclo de validação e entrega de trama.

Sendo que esta classe irá controlar o funcionamento do *IOS* para tal foram criadas 3 funções principais. Estas funções utilizam as funções criadas na classe *HAL*. De modo a iniciar esta implementação criamos constantes que definem os valores de entrada e saída dos sinais necessários.

Autores:
 Bernardo Serra 47539
 Pedro Raposo 48316
 Rafael Costa 48315

```
private const val BUSY = 0x40
private const val SDX = 0x01
private const val SCLK = 0x02
private var BITS = 4
```

Figura 9- definição das constante dos bits de entrada e saída em hexadecimal.

3.1.1 Função init

Esta primeira função tem como objetivo iniciar o código. De acordo com o que observámos anteriormente de modo a iniciar o processo do IOS é necessário ter o SDX ativo e o SCLK a desativo sendo por isso aplicada a função *setBits* no SDX e a função *clrBits* no SCLK.

```
// Inicia a classe
fun init() {
    HAL.setBits(SDX)
    HAL.clrBits(SCLK)
}
```

Figura 10 – Função init

3.1.2 Função send

Esta função é responsável por enviar a trama para o Serial Receiver com a Data e com a informação do destino para o qual é suposto a informação ir (seja este o LCD ou o Dispenser). Esta função irá começar por escolher para qual dos destinos irá enviar a trama, seguidamente procederá ao envio de cada bit do de maior peso para o de menor realizando de seguida um parity check. No caso de ser para o LCD vai ser enviado ainda um bit adicional (RS), que se encontra na posição de maior peso de data, mas é mandando em primeiro lugar.

```
fun send(addr: Destination, data: Int) {

    while(isBusy());
    var p = 0
    HAL.clrBits(SDX)
    if(Destination.LCD == addr) {
        HAL.setBits(SDX)
        p++
        BITS = 5
    }
    if(Destination.DISPENSER == addr) {
        BITS = 4
    }
    for(i in 0 until BITS){
        val bit = (data shr i) and 0x1
        p += bit
        clockSCLK(bit)
    }
    val parityCheck = p.inv() and 0x1
    clockSCLK(parityCheck)
    clockSCLK(1)
}

//muda o valor do bit na posição SDX
private fun changeSDXBit (int: Int){
    return when(int){
        1->{
            HAL.setBits(SDX)
        }
        else->{
            HAL.clrBits(SDX)
        }
    }
}
```

Figura 11- função send

3.1.3 Função isBusy

Esta função tem como objetivo retornar o valor de busy de modo a ser possível verificar se este está ativo ou não.

```
// Retorna true se o canal série estiver ocupado
private fun isBusy(): Boolean {
    return HAL.isBit(BUSY)
}
```

Fig

Figura 12- função Busy

3.1.4 Funções clockSCLK e changeSDXBit

A função *clockSCLK* tem como função ir variando o valor de SCLK de modo a este se comportar como um *clock*.

No caso da função *changeSDXBit* esta muda o sinal do SDX de acordo com o valor que este necessita de apresentar de modo a representar a trama correta.

Autores:

Bernardo Serra 47539

Pedro Raposo 48316

Rafael Costa 48315

```
private fun clockSCLK(bit:Int) {  
    HAL.setBits(SCLK)  
    changeSDXBit(bit)  
    HAL.clrBits(SCLK)  
}  
  
private fun changeSDXBit (int: Int){  
    return when(int){  
        1->{  
            HAL.setBits(SDX)  
        }  
        else->{  
            HAL.clrBits(SDX)  
        }  
    }  
}
```

Figura 13- funções *clockSCLK* e *chageSDXBit*

3.2 Dispenser

A classe *dispenser* é composta por três funções.

A primeira função é a *fun init()* que tem como função iniciar a classe de modo a esta estar pronta para ser usada.

A segunda função é a *fun dispense* a qual chama o *Serial Emitter* e envia para o *dispenser* o local onde o produto está de modo a este ser entregue.

```
fun init(){}  
fun dispense(productId: Int){  
    SerialEmitter.send(SerialEmitter.Destination.DISPENSER,productId)  
}
```

Figura 14 -funções do dispenser.

4 Conclusões

Com a conclusão deste módulo do IOS, verificamos que este é de maior complexidade que os outros pois é necessário manter sempre a trama ordenada de modo a entregar a informação correta para os restantes componentes. Observando os *ASM-charts* verificamos que estes necessitam no mínimo de 3 ou 6 *clocks* para funcionar mas serão sempre necessários muitos mais *clocks* pois são necessários *clocks* para verificar se certos sinais estão ativos ou não.

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

A. Descrição CUPL do bloco *Serial Receiver*(PRIMEIRA PAL)

```

11  /* Start Here */
12
13  /* Input */
14
15  PIN 1 = Osc;
16  PIN 2 = SCLK;
17  PIN 3 = SDX;
18  PIN 5 = Fsh;
19  PIN 6 = Qd0;
20  PIN 9 = pFlag;
21  PIN 10 = dFlag;
22  PIN 11 = RXerror;
23
24  /* Output */
25
26  PIN 14 = WrL;
27  PIN 15 = WrD;
28  PIN 20 = wr;
29  PIN 21 = init;
30  PIN 23 = busy;
31  PIN [16..18] = [Qss0..2];
32
33  PINNODE [25..26] = [Qs0..1];
34  PINNODE [28..30] = [Qds0..2];
35
36  /* Serial Control */
37  /* First Module */
38
39  [Qs0..1].AR = 'b'0;
40  [Qs0..1].SP = 'b'0;
41  [Qs0..1].CKMUX = Osc;
42
43  sequence [Qs0..1]{
44    present 0
45      if SDX & !SCLK next 1;
46      default next 0;
47    present 1
48      if SCLK next 0;
49      if !SDX & !SCLK next 2;
50      default next 1;
51    present 2
52      out start;
53      default next 0;
54  }
55
56  /* Second Module */
57
58  [Qss0..2].AR = 'b'0;
59  [Qss0..2].SP = 'b'0;
60  [Qss0..2].CK = !Osc;
61
62  sequence [Qss0..2]{
63    present 0
64      if start next 1;
65      if !start next 0;
66    present 1
67      out init;
68      default next 2;
69    present 2
70      out wr;
71      if start next 1;
72      if !start & !dFlag next 2;
73      if !start & dFlag next 3;
74    present 3
75      if start next 1;
76      if !start & !pFlag next 3;
77      if !start & pFlag next 4;
78    present 4
79      if RXerror next 0;
80      if !RXerror next 5;
81    present 5
82      out busy, DXval;
83      if accept next 0;
84      if !accept next 5;
85  }
86
87  /* Dispatcher */
88
89  [Qds0..2].AR = 'b'0;
90  [Qds0..2].SP = 'b'0;
91  [Qds0..2].CKMUX = Osc;
92
93  sequence [Qds0..2]{
94    present 0
95      if !DXval next 0;
96      if DXval & Qd0 next 1; /* LCD */
97      if DXval & !Qd0 next 2; /* Dispense */
98    present 1 /* LCD */
99      out WrL;
100     default next 4;
101    present 2 /* Dispense */
102      out WrD;
103      if Fsh next 3;
104      default next 2;
105    present 3
106      if Fsh next 3;
107      default next 4;
108    present 4
109      out accept;
110      if DXval next 4;
111      default next 0;
112  }

```

Autores:

Bernardo Serra 47539

Pedro Raposo 48316

Rafael Costa 48315

B. Descrição CUPL do bloco *Dispatcher/SerialReceiverBlocks*(SEGUNDA PAL)

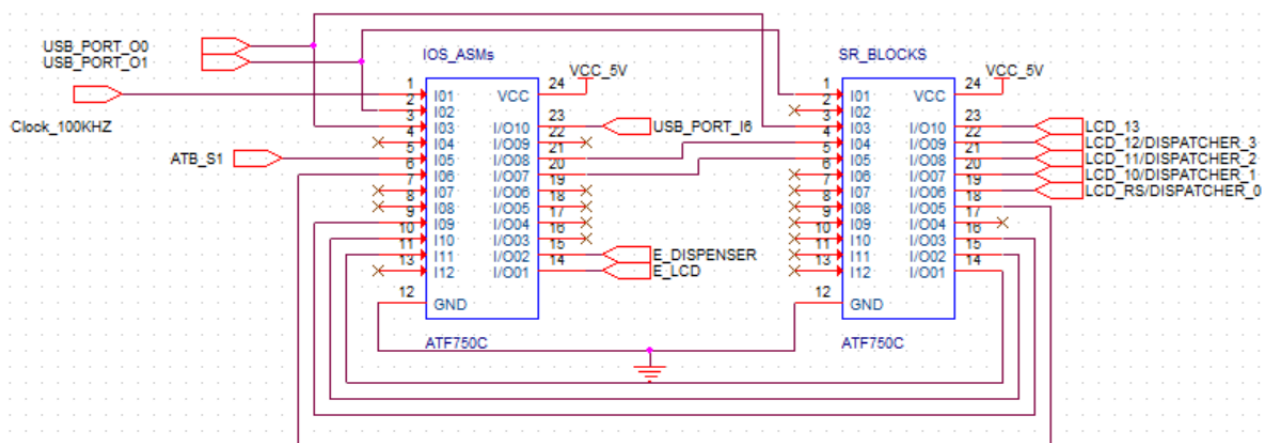
```
11 /* Start Here */
12
13 /* Input */
14
15 PIN 1 = SCLK;
16 PIN 3 = SDX;
17 PIN 4 = init;
18 PIN 5 = wr;
19
20 /* Output */
21
22 PIN 14 = RXerror;
23 PIN 15 = dFlag;
24 PIN 16 = pFlag;
25 PIN [18..23] = [Qd0..5];
26
27 PINNODE [30..32] = [Qc0..2];
28 PINNODE 33 = Qp0;
29
30
31 /* Counter */
32
33 [Qc0..2].AR = init;
34 [Qc0..2].SP = 'b'0;
35 [Qc0..2].CKMUX = SCLK;
36
37 C0 = ('b'1 $ Qc0);
38 C1 = (Qc0 $ Qc1);
39 C2 = ((Qc0 & Qc1) $ Qc2);
40
41 [Qc0..2].D = [C0..2];
42
43 /* Decoder */
44
45 Enable = wr;
46
47 DEC0 = (!Qc0 & !Qc1 & !Qc2) & Enable;
48 DEC1 = (Qc0 & !Qc1 & !Qc2) & Enable;
49 DEC2 = (!Qc0 & Qc1 & !Qc2) & Enable;
50 DEC3 = (Qc0 & Qc1 & !Qc2) & Enable;
51 DEC4 = (!Qc0 & !Qc1 & Qc2) & Enable;
52 DEC5 = (Qc0 & !Qc1 & Qc2) & Enable;
53
54 /* Flip-Flops */
55
56 [Qd0..5].AR = 'b'0;
57 [Qd0..5].SP = 'b'0;
58 [Qd0..5].CKMUX = SCLK;
59
60 [Qd0..5].D = [DEC0..5] & SDX # ![DEC0..5] & [Qd0..5];
61
62 /* Parity Check */
63
64 Qp0.AR = init;
65 Qp0.SP = 'b'0;
66 Qp0.CKMUX = SCLK;
67
68 Qp0.D = Qp0 $ SDX;
69 RXerror = !Qp0;
70
71 /* Flags */
72
73 dFlag = (Qc0 & !Qc1 & Qc2) & !Qd0 # (!Qc0 & Qc1 & Qc2) & Qd0;
74
75 pFlag = (!Qc0 & Qc1 & Qc2) & !Qd0 # (Qc0 & Qc1 & Qc2) & Qd0;
```

C.

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

D. Esquema elétrico do módulo *Integrated Output System*

E.



F.

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

G. Código Kotlin – Serial Emitter

H.

```
import isel.leic.utils.Time

object SerialEmitter { // Envia tramas para os diferentes módulos Serial Receiver.

    private const val BUSY = 0x40
    private const val SDX = 0x01
    private const val SCLK = 0x02
    private var BITS = 4

    enum class Destination { DISPENSER, LCD }

    // Inicia a classe
    fun init() {
        HAL.setBits(SDX)
        HAL.clrBits(SCLK)
    }
}
```

I.

Autores:

Bernardo Serra 47539

Pedro Raposo 48316

Rafael Costa 48315

```
fun send(addr: Destination, data: Int) {  
  
    while(isBusy());  
    var p = 0  
    HAL.clrBits(SDX)  
    if(Destination.LCD == addr) {  
        HAL.setBits(SDX)  
        p++  
        BITS = 5  
    }  
    if(Destination.DISPENSER == addr) {  
        BITS = 4  
    }  
    for(i in 0 until BITS){  
        val bit = (data shr i) and 0x1  
        p += bit  
        clockSCLK(bit)  
    }  
    val parityCheck = p.inv() and 0x1  
    clockSCLK(parityCheck)  
    clockSCLK(1)  
}  
  
//muda o valor do bit na posicao SDX  
private fun changeSDXBit (int: Int){  
    return when(int){  
        1->{  
            HAL.setBits(SDX)  
        }  
        else->{  
            HAL.clrBits(SDX)  
        }  
    }  
}
```

J.

Autores:
Bernardo Serra 47539
Pedro Raposo 48316
Rafael Costa 48315

```
private fun changeSDXBit (int: Int){
    return when(int){
        1->{
            HAL.setBits(SDX)
        }
        else->{
            HAL.clrBits(SDX)
        }
    }
}

// Retorna true se o canal série estiver ocupado
private fun isBusy(): Boolean {
    return HAL.isBit(BUSY)
}

private fun clockSCLK(bit:Int) {
    HAL.setBits(SCLK)
    changeSDXBit(bit)
    HAL.clrBits(SCLK)
}
}
```

K.

Autores:

Bernardo Serra 47539

Pedro Raposo 48316

Rafael Costa 48315

L. Código Kotlin -Dispenser

M.

N.

```
object Dispenser {  
    fun init(){}  
    fun dispense(productId: Int){  
        SerialEmitter.send(SerialEmitter.Destination.DISPENSER,productId)  
    }  
}
```